

## ALERTA SARAMPO

### Retorno do período de férias - agosto 2024

Em 2023, a Comissão Regional de Monitoramento e Reverificação da Eliminação do Sarampo, da Rubéola e da Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) nas Américas - Organização Panamericana de Saúde (OPAS) analisou as ações e evidências de interrupção da circulação endêmica do vírus no país e classificou o Brasil como "país pendente de reverificação da eliminação do sarampo". O último caso confirmado de sarampo no estado de São Paulo foi em maio de 2022 e no Brasil em junho de 2022.

Em 2024, a doença continua ocorrendo em todos os continentes e um aumento no número de casos foi relatado em países europeus que são destinos populares de férias neste período do ano, com eventos culturais, religiosos, esportivos, incluindo as Olimpíadas e Paraolimpíadas, sediadas na França.

Portanto, viajantes com situação vacinal incompleta e que não receberam as duas doses preconizadas da vacina com componente do sarampo (que protege também contra a rubéola e a caxumba) ou não tiverem tido sarampo no passado, enfrentam um risco aumentado em viagens internacionais, sendo recomendado que atualizem sua situação vacinal pelo menos duas semanas antes da partida.

No Brasil, em janeiro de 2024 foi confirmado um caso importado de sarampo no Rio Grande do Sul, em criança não vacinada, procedente do Paquistão, sendo identificado o genótipo B3, sem registro de casos secundários após a implementação das medidas de controle. Em agosto de 2024, está em curso a investigação em Minas Gerais, de caso suspeito de sarampo procedente da Inglaterra, em adolescente de 17 anos, vacinado.

Desse modo, neste retorno de férias, quando muitos paulistas viajaram para dentro e fora do país, e reinício de ano letivo, considerando a situação epidemiológica internacional e nacional do sarampo/rubéola, **deve-se considerar alto o risco potencial de exposição ao vírus do sarampo.**

Nesse sentido, solicita-se **alerta a casos de febre e exantema** e fortalecimento da vigilância do sarampo/rubéola:

- Os profissionais de saúde devem estar totalmente vacinados.
- A verificação e orientação de atualização da vacinação contra o sarampo deve ser uma prática rotineira durante consultas e exames gerais de saúde.

- Os profissionais de saúde precisam estar atualizados sobre a situação epidemiológica do sarampo no estado de São Paulo e no Brasil, bem como sobre a apresentação clínica da doença, para garantir que todos os casos sejam diagnosticados.
- Os protocolos para o manejo e tratamento de casos de febre com erupção cutânea em hospitais e consultórios médicos devem ser revisados e implementados, a fim de evitar transmissão nosocomial do sarampo.
- O sarampo também deve ser considerado no processo de diagnóstico de pacientes pós-viagem que apresentam sintomas como febre e erupção cutânea, independentemente da idade e do destino da viagem.
- Na detecção de casos suspeitos, proceder a notificação imediata em até 24h à Vigilância Epidemiológica local; proceder a coleta de espécimes clínicos (sangue, secreção nasofaríngea e urina) para a realização do diagnóstico laboratorial; adotar as medidas de controle (bloqueio vacinal seletivo frente aos casos suspeitos e sua ampliação na presença de sorologia reagente); orientar isolamento social.
- Buscar a integração do setor público/privado (NHE, CCIH, laboratórios, Atenção Básica) para a uniformidade da notificação e de sua importância para deflagração das medidas de controle.
- Ao viajante que retorna, orientação de atenção ao aparecimento de sintomas até 21 dias de seu retorno e, se apresentar febre e exantema, evitar o contato com outras pessoas até ser avaliado por um profissional da saúde e procurar imediatamente serviço médico.

#### **MEDIDAS SIMPLES E IMPORTANTES QUE AUXILIAM NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA:**

- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Lavar as mãos com frequência com água e sabão, ou então utilizar álcool em gel.
- Não compartilhar copos, talheres e alimentos.
- Procurar não levar as mãos à boca ou aos olhos.
- Sempre que possível evitar aglomerações ou locais pouco arejados.
- Manter os ambientes frequentados, sempre limpos e ventilados.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.

**Notifique todo caso suspeito de sarampo e/ou rubéola à Secretaria Municipal de Saúde e/ou à Central de Vigilância/CIEVS/CVE/CCD/SES-SP, telefone 08000 555 466 (plantão 24 horas, todos os dias), e/ou nos e-mails: [notifica@saude.sp.gov.br](mailto:notifica@saude.sp.gov.br) e [dvresp@saude.sp.gov.br](mailto:dvresp@saude.sp.gov.br), da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória/CVE/CCD/SES-SP.**

Documento elaborado pela Equipe Técnica da DDDTR/CVE/CCD/SES-SP em 21/08/2024.